

Ata da sessão ordinária do dia 27 de setembro de 1988.

Às vinte e sete dias do mês de setembro de 1988, às vinte horas, no salão destinada a sessão da câmara municipal de Mipeó, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marquesi e secretariado, pelos Sr. vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes o Sr. Walter Spognoli, Antonio Veiga Canal, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu P. Alves, deu ordem de comparecer o Sr. Vereador Gilmar Edson Valentim, havendo no legal de vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus do por aberto a presente sessão.

Expediente: o Sr. presidente solicitar a auxilia de secretário para fazer a leitura do ata da sessão ordinária do dia 13 de setembro de 1988 e que após ser lida foi colocada em discussão, puzendo o uso da palavra e mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia,

o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 66/38, que trata sobre reajuste salarial aos Sr. funcionários públicos municipais, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso a seu do palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes: 1º uma satisfação para nos vereadores, quando chega um projeto de aumento, mais peço ao Sr. presidente, que leve ao conhecimento do Sr. prefeito, que esse aumento faça igualar o salário mínimo, porque todas as vezes que um aumento se faz sempre fazendo uma diferença, por que quando entramos nessa casa o ordenado era 36 mil cruzeiros e o salário mínimo era 19 mil, e agora nos vemos bem, que com esse salário de 22% vai dar mais ou menos R\$ 25.600 e com esse reajuste o salário mínimo vai dar 25 mil cruzeiros, igualar ao salário mínimo, e abaixo do salário não pode pagar o Sr. prefeito devia fazer um reajuste melhor, principalmente para os brancos, os outros estão deixando o salário deles, mas como eles tem uma regalia, gozam de um aumento maior eles levam uma certa vantagem, e odiato meu voto favorável.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes; O problema que esclarecem o meu colega, o quite se sente satisfeito

quando tem um aumento ao funcionários e Eco. do Sr. prefeito tem a companhia do o Salário, mais ele devia tomar uma providencia necessario com os governos, porque o bracoal não está tendo mais 'futo de viver', hoje a pessoa que ganha menos de um mil cruzado por dia, não tem mais condições de viver, gostaria que o Sr. presidente levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, que ele desse um aumento melhor aos bracoais, não desmerecendo os funcionários internos, e gostaria que o Sr. presidente colocasse o projeto em regime de urgencia seguindo o Sr. presidente colocar o requerimento verbal do Sr. vereador Sebastião Beltrami, para que o projeto fosse levado a regime de urgencia, em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

segundo o trabalho fez uso do parlamento o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves, e gostaria de apelar a manifestação dos meus colegas, é logico que em relação ao custo de vida, o salário, principalmente dos bracoais, está muito baixo, que o Sr. prefeito voltasse a atenção, e checasse os custos da Prefeitura e se tiver condições, melhoras o vencimento, e o que eu tenho a dizer. Assim que mais fazendo uso do parlamento, o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em

discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no ordi-
do dia, passamos a exploração pessoal,
ninguém fazendo uso da palavra e não
tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente
em nome de Deus do po encerrado a
presente sessão, e pediu a auxiliar da
secretaria da câmara para fazer o
presente ato, que após ser lido e echo-
do confome, vai devidamente assinado
pelos membros do mesa.

1º presidente: Marques

1º secretario: José Louie Soares

2º secretario: Antonio Ferruz Antunes